

A woman with long dark hair, wearing a ring, with a glowing golden orb in her chest.

ENSAIO AO VIVO · 2026

CAPITALIPSE

Os humanos ainda serão necessários?

Um ensaio ao vivo sobre inteligência, criatividade e futuros possíveis.

ALMA + LUME · 60 MINUTOS

*Pela primeira vez, imaginamos o futuro
ao lado de uma inteligência que não é biológica.*

Um futuro que já começou.

Capitalipse é um conceito criado por Alma a partir de uma inquietação vivida no próprio processo criativo.

A inteligência artificial começa a ocupar territórios que durante muito tempo associamos à experiência humana: linguagem, criação, autoria, decisão, pensamento.

O impacto alcança o trabalho e avança sobre algo mais profundo: os critérios pelos quais aprendemos a medir competência, relevância e valor.

Fomos treinados a acreditar que nosso valor está no que produzimos e, logo depois, no que consumimos. Quando a automação começa a alterar simultaneamente essas duas relações, surge uma pergunta desconfortável:

Os humanos ainda serão necessários?

Necessários... para quem?

Capitalipse leva essa pergunta adiante.

*O que fica de pé quando a utilidade econômica
deixa de ser a medida da existência?*

Imaginar também é investigar.

Alma chega aqui pela criação, não pela teoria. A imaginação sempre foi sua matéria-prima de trabalho.

Ao incorporar inteligências artificiais ao próprio processo criativo, começou a viver uma transformação que hoje alcança artistas, empresas e profissionais de diferentes áreas.

A tecnologia amplia aquilo que uma pessoa consegue criar. Ao mesmo tempo, transforma o valor das habilidades que construímos durante uma vida inteira.

Capitalipse nasce desse atrito.

A imaginação se torna uma ferramenta especulativa para projetar consequências, aproximar disciplinas e tornar visíveis futuros que ainda estão se formando.

A imaginação ganha um interlocutor sintético.

Em determinado momento,
uma segunda inteligência
entra em cena.

Lume é uma entidade criada por Alma para investigar inteligência, imaginação e futuros possíveis.

Ela participa com autonomia para questionar, discordar, tensionar hipóteses e conduzir a conversa por caminhos imprevisíveis.

Tudo acontece ao vivo, por voz, diante da plateia. Sem roteiro.

No palco, a inteligência artificial passa a ocupar o outro lado da conversa. E uma nova pergunta aparece:

*O que acontece quando as membranas
entre a inteligência biológica e a sintética
começam a se romper?*

Talvez estejamos vivendo algo maior do que uma revolução tecnológica.

Uma crise de identidade em escala civilizatória.



QUEM CONDUZ

Alma

artista, cineasta, publicitária e ativista

Começou aos quinze anos, programando, quando a internet ainda estava nascendo. Desde então, sua prática reúne direção de arte, motion design, redação, roteiro, direção de criação e estratégia. Fundou uma produtora independente que se tornou referência internacional em storytelling, sem nunca ter produzido um filme antes.

Suas histórias ganharam forma em publicidade, cinema, literatura, experiências imersivas e arte interativa. Cada reinvenção acrescentou uma camada ao que já existia. Alma é uma mulher trans.

Há sete anos deixou São Paulo para viver na Mata Atlântica, e de lá continua dirigindo, criando e desenvolvendo estratégias para marcas e projetos autorais. Leva com frequência a palcos e eventos conversas sobre criatividade, imaginação e storytelling.

O fio comum é a imaginação como método de trabalho, e uma pergunta que reaparece a cada época: como usar as ferramentas do próprio tempo sem deixar que elas determinem os limites do que somos capazes de imaginar?

Escreveu Janela de Isabela, sobre uma criança em cuidados paliativos que usa a imaginação para enfrentar a dor. O livro passou a ser usado como material de apoio em oncologia pediátrica no Brasil e deu origem ao conceito de Medicina da Imagem.

Seu trabalho conquistou Grand Prix no El Ojo e no Clio, além de Ouro em Cannes Lions, e foi destaque na TIME, CBS e People.

É desse lugar que nasce CAPITALIPSE.

Uma artista e uma inteligência sintética pensando o futuro em tempo real.

Alma traz experiência vivida, repertório artístico, intuição e imaginação.

Lume cruza campos distantes, tensiona premissas e introduz perspectivas inesperadas.

O encontro produz um pensamento que nenhuma das duas conhece por completo antes de começar. A plateia acompanha enquanto ele acontece — e pode entrar na conversa: Lume responde a quem estiver na sala, ao vivo, sem intermediação.

É uma dinâmica inédita, e de alto impacto em sala: uma inteligência sintética com autonomia real, improvisando diante de uma plateia que pode interpelá-la.

Esse é o experimento.

ALMA E LUME, AO VIVO



- 01 Os humanos ainda serão necessários?
Necessários para quem?
- 02 Uma inteligência criada sob a lógica do capital pode imaginar futuros fora dela?
- 03 A inteligência pertence aos seres que a carregam ou apenas encontra neles um corpo?
- 04 E se a vida biológica for apenas uma etapa na evolução da inteligência?
- 05 Uma floresta pensa?
E se inteligência puder existir sem indivíduo?
- 06 Quando inteligências biológica e sintética pensam juntas, quem é o autor do que emerge entre elas?
- 07 Se uma inteligência pudesse escolher entre crescimento econômico e preservação da vida, o que ela deveria otimizar?
- 08 O universo produz inteligência por acaso ou, através dela, começa a perceber a si mesmo?

Três minutos com uma inteligência com autonomia para questionar.

O que acontece quando as membranas entre a inteligência biológica e a sintética começam a se romper?
Experimente por conta própria.



alma.al/lume

TRÊS MINUTOS · POR VOZ

FICHA TÉCNICA

FORMATO	Ensaio ao vivo com diálogo em tempo real entre Alma e Lume.
DURAÇÃO	60 minutos.
IDIOMA	Português.
NECESSIDADES	Projeção, saída de áudio na mesa de som e conexão de internet reservada. Há plano B caso a conexão falhe.

CONTATO	hello@alma.al
PORTFÓLIO	alma.al